

A TRIBUNA COM VOCÊ EM FLEXAL I

# Sucesso internacional com reggae

**Banda Herança Negra surgiu no bairro com 5 amigos que tocavam para se divertir. Hoje o grupo faz shows dentro e fora do País**

Lais Queiroz

Foi no bairro Flexal I, em Cariacica, onde o baixista Rondinelli Francisco Alves, 39 anos, conhecido como Nelinho, iniciou sua carreira no mundo artístico e hoje faz sucesso nacional e internacional com a banda de reggae capixaba Herança Negra.

Nelinho e mais quatro amigos começaram a se reunir na casa do baterista do grupo, que também é do bairro, o Muzinho, quando tinham 19 anos.

“Sempre fui o baixista e aprendi sozinho a tocar, como autodidata mesmo. Tínhamos também um tecladista e um guitarrista”, contou.

A banda inicialmente era influenciada pelo estilo rock nacional e internacional e se chamava Chulé de Gambá.

“Titãs, Legião Urbana e Mamó-

nas Assassinas eram nossas principais influências. Tocávamos mais para nos divertir, mas depois fomos crescendo”, disse.

O sucesso foi sendo reconhecido e, além do rock, a banda começou a tocar também reggae nacional, com inspiração em bandas como Cidade Negra.

“Até que em 1996 fomos chamados para tocar em um Congresso Nacional de Odontologia aqui no Estado e pediram para mudar o nome da nossa banda, porque não pegava muito bem (risos). A partir daí viramos Herança Negra”, contou.

Com o crescimento do grupo veio o primeiro CD em 2002 e turnê pelo Espírito Santo e estados



**BANDA** Herança Negra tem integrante que mora no bairro até hoje

vizinhos.

A banda também fez uma turnê pela Europa, em 2010, onde se apresentou na França e foi destaque com a música no país.

Além de Nelinho, os atuais componentes da banda são: Barol (teclado), Jorman (percussão), Jon Santos (vocal) Roberto Isaac e Léo Molini (guitarra).

## RECONHECIMENTO

Nascido e criado em Flexal I, on-

de vive até hoje, Nelinho sente o reconhecimento por parte dos moradores do bairro.

“Quando vou a alguma festa no bairro as pessoas falam ‘esse é o cara que toca na banda!’ e isso é muito gratificante”, disse.

A banda também serve de inspiração para a nova geração, segundo o baixista. “Hoje temos vários talentos no bairro que começaram por influência da nossa banda e isso me deixa muito feliz”.

## CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO

FOTOS: LAIS QUEIROZ



**ELIZA SIAL** tem CD evangélico

### Cantora gospel

A cantora gospel Eliza Sial, 31 anos, se destaca com o estilo musical na comunidade evangélica capixaba. Desde criança, Eliza canta louvores influenciada pela família, também de músicos. A partir dos 18 anos, ela começou a se profissionalizar e ser reconhecida no meio musical.

Eliza já foi finalista em dois concursos em igrejas evangélicas do Estado e também do Rio de Janeiro, e lançou um CD em 2012 “Pra te adorar”.

“Amo o que faço. Viver da música para mim é um prazer. Sou grata a Deus e a minha família por sempre me apoiar com meu dom”, disse.

### Doces personalizados

A doceira Stephani Silva Stein, 22 anos, está no ramo há 5 meses em Flexal I e já faz sucesso com os doces personalizados no bairro. Além de trufas de chocolate recheadas com coco, maracujá, limão e amendoim, ela também faz pirulitos de chocolate em formato de personagens de desenho animados, como a Minnie. “Comecei a fazer os doces por vontade de ser autônoma e garantir o sustento da minha família. O negócio deu certo e pretendo aumentar as variedades de doces.”



**A DOCEIRA** Stephani faz doces recheados variados



**CREUZA** faz coxinha, bolinho de aipim e quibe

### Super e mini salgados

A salgadeira Creuza Mattos Coutinho, 51 anos, trabalha em uma lanchonete do bairro fazendo super e mini salgados que podem ser colocados em copos descartáveis. Entre as variedades que produz está a coxinha de frango, bolinho de aipim e quibe.

“Aprendi a fazer tudo sozinha e os clientes amam os salgados. É um talento natural”, disse. Agora, Creuza prepara o bolinho de aipim com bacalhau, novidade que chegará em breve.